

A ESPOROTRICOSE TEM CURA?

SIM, o tratamento recomendado, na maioria dos casos humanos e animais, é antifúngico, o qual deve ser receitado por médico ou médico veterinário. A dose a ser administrada deve ser avaliada por esses profissionais, de acordo com a gravidade da doença.

O SUCESSO DO TRATAMENTO DA ESPOROTRICOSE DEPENDE DO DIAGNÓSTICO ADEQUADO



CASO VOCÊ TENHA UM ACIDENTE COM O ANIMAL DOENTE, PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA!



EM CASO DE SUSPEITA DE ESPOROTRICOSE LEVE SEU ANIMAL AO MÉDICO VETERINÁRIO, NOTIFIQUE!

Secretaria de Saúde - Gerência de
Vigilância em Saúde
Div. de Vig. Ambiental/Zoonoses
Rua Francisco Albuquerque, 1999 -
Centro
Fone: (44)3518-1617

E-mail: vigilanciaambiental@gmail.com



Município de
CAMPO MOURÃO



**AÇÕES DE
PREVENÇÃO E
CONTROLE DA
ESPOROTRICOSE**



O QUE É A ESPOROTRICOSE?

É uma doença que atinge o homem e diversos animais (principalmente o gato e cão).

É causado pelo *Sporothrix*, um fungo que pode ser encontrado na terra, em plantas e em madeiras em decomposição

COMO SE CONTRAI ESSA DOENÇA?

A transmissão pode ocorrer através de lesões na pele causadas por materiais contaminados com o fungo, como farpas ou espinhos.



A transmissão para humanos e animais também pode ser por arranhões e mordidas de gatos portadores da doença.



QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

Nos humanos, no início a lesão parece com uma picada de inseto, avermelhada e dolorida. Com o passar do tempo elas podem evoluir para um nódulo (caroços) e abrir uma ferida, algumas vezes com outros nódulos enfileirados.



Nos gatos, a doença começa com feridas que não cicatrizam e que podem se espalhar pelo corpo, podendo apresentar tosse e espirros.



COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico é feito através do reconhecimento da lesão por um médico, no caso da doença humana, ou um médico veterinário, em animais, e confirmado laboratorialmente através do achado do fungo no material colhido na lesão.

COMO PREVINIR?

- Usar luvas ao manipular terra, espinhos, madeira, além de gatos com feridas;
- Levar o animal ao médico veterinário em caso suspeito;
- Isolar gatos em tratamento em local seguro e ventilado, de fácil limpeza.



- Limpar/desinfetar o ambiente contaminado com água sanitária, com pulverização ou aplicação direta, utilizando água sanitária 50ml para 1 Litro de água;
- Nunca interromper o tratamento sem o consentimento do médico veterinário.
- Durante o tratamento o animal poderá transmitir a doença ao proprietário;
- Encaminhar os animais mortos para o destino correto, não jogue no lixo ou enterre.
- Não realizar curativos locais e não dar banho em gatos com Esporotricose.
- Castrar gatos saudáveis para diminuir as saídas à rua e a possibilidade de transmissão da doença.